

ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DO SISTEMA VIÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

OBJETO:

- 01_ Abertura da 19ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica do Sistema Viário Metropolitana da Região Metropolitana de Curitiba;
- 02_ Alteração de Diretriz Viária Metropolitana – Diretriz Existente – Campo Largo – Protocolo 23.814.377-2;
- 03_ Alteração de Diretriz Viária Metropolitana – Diretriz Existente – São José dos Pinhais – Protocolo 24.519.798-5;
- 04_ Alteração de Diretriz Viária Metropolitana – Diretriz Existente – São José dos Pinhais – Protocolo 24.848.329-6.

1 Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às
2 catorze horas e trinta e três minutos, por intermédio da plataforma digital Google
3 Meet, realizou-se a décima nona reunião ordinária da Câmara Técnica do
4 Sistema Viário Metropolitano da Região Metropolitana de Curitiba – CTSVMC,
5 contando com a presença do Presidente Interino da CTSVMC, Sr. Matheus dos
6 Santos Cabral; do Secretário Executivo da CTSVMC, Sr. Gustavo Batista
7 Machado; dos membros permanentes, Sr. Mateus da Rocha Amado (AMEP),
8 Sr.ª Rachel Adriana Cruz (IPPUC/Curitiba) e Sr. Neimar Akira Miquitera (DNIT);
9 dos membros convidados, representantes do município de Campo Largo, Sr.
10 Giovanni Luis Muiniki e Sr.ª Evelise Bianco Surgik, representantes do município
11 de São José dos Pinhais, Sr.ª Beatriz Lemos de Almeida e Sr.ª Paula Letícia
12 Tissei, convidados e ouvintes, conforme lista de presença em anexo,
13 confirmando o quórum necessário para votação das propostas a serem
14 apresentadas.

15 Na abertura dos trabalhos, o Sr. Presidente Interino inicialmente realiza
16 informe da mudança de representações da AMEP em Câmaras Técnicas e
17 Conselhos compostos pela instituição; no caso da CTSVMC, a representação se
18 faz na figura do arquiteto e urbanista Ruan Victor Amaral Oliveira, membro titular,
19 ausente e substituído nesta reunião pelo suplente, o arquiteto e urbanista Mateus
20 da Rocha Amado. Ainda, que a secretaria executiva será exercida pelo arquiteto
21 e urbanista Gustavo Machado.

22 Na sequência, o Presidente anuncia a apresentação do **item 02** da
23 pauta, contextualizando que este item havia sido retirado de pauta da Reunião

24 Ordinária anterior (18ª) por solicitação do Município, sendo recolocado em pauta
25 para discussão da Câmara. Repassa-se a palavra para os representantes do
26 Município de Campo Largo, em que o representante Giovanni Muiniki procede com
27 a apresentação. No intervalo de disponibilização da apresentação para a
28 reunião, o Sr. Secretário Executivo anuncia que a lista de presença está
29 disponível para preenchimento, com link no chat.

30 Inicia-se a apresentação do caderno técnico correspondente ao item 01
31 da pauta, que tem como objetivo complementar o protocolo nº 23.814.377-2 e
32 apresentar resposta ao Parecer nº 01/2025/CTSVMC, emitido em 16 de abril de
33 2025. Foi solicitada ao Departamento de Trânsito (DEPTRAN) do Município
34 análise de tráfego, o qual alegou não ter recursos para realizar a contagem
35 classificatória volumétrica requerida. Para atender ao pedido, foi desenvolvida
36 análise de escoamento viário, além de levantamentos e diagnósticos
37 urbanísticos da ocupação consolidada do trecho da diretriz em questão (R.
38 Oswaldo Cruz, entre R. Xavier da Silva e R. Francisco Xavier de Almeida Garret
39 – Via de Conexão, com caixa de via de 18 m, conforme diretriz). A via localiza-
40 se no Anel Central de Campo Largo, estabelecido no Art. 10 da Lei Municipal nº
41 3.799/2024, a qual determina que as dimensões das vias dentro do Anel Central
42 não serão objeto de ampliação em razão da ocupação urbana consolidada e das
43 características históricas e estruturais do centro da cidade.

44 Apresenta-se estudo de ocupação consolidada do trecho, o qual
45 demonstra que 31 lotes (39,7%) apresentam edificações consolidadas,
46 alinhadas ao limite predial, 36 lotes (46,2%) possuem edificações consolidadas
47 com diferentes recuos, e 11 lotes (14,1%) encontram-se sem uso ou vagos, o
48 que evidenciaria uma ocupação consolidada e heterogênea, com predominância
49 de edificações implantadas de acordo com a atual configuração viária de 15
50 metros de caixa. Apresenta-se também levantamento fotográfico em cada uma
51 das quadras do trecho.

52 Em seguida, apresenta-se a proposta de alteração da diretriz viária
53 metropolitana com manutenção da caixa de via existente, de 15 metros, com três
54 faixas de rolamento de 3,0 m cada e 2 calçadas de 3,0 m cada. A proposta foi
55 elaborada com base no Plano de Mobilidade do Município. A análise de

56 escoamento viário verificou que o fluxo predominantemente unidirecional ou
57 alternado em horários de pico é a alternativa mais eficiente para a R. Oswaldo
58 Cruz, considerando o dimensionamento proposto.

59 Como considerações finais, foi salientado que a manutenção da caixa e,
60 15 metros é tecnicamente viável e permite atender as demandas de tráfego com
61 bons níveis de desempenho, desde que associadas a soluções como uso de
62 faixa exclusiva, o que aumenta a eficiência funcional da via sem necessidade de
63 ampliação física, e que a manutenção dessa configuração preserva a paisagem
64 urbana consolidada.

65 Ainda, o Município apresenta que, conforme a jurisprudência urbanística,
66 em caso de malha urbana consolidada e de difícil adequação à diretriz projetada,
67 sejam feitas revisões pontuais para evitar ocorrência de fraturas urbanas e
68 recuos descontínuos, dificuldade na aprovação de novos projetos e perda de
69 valor imobiliário e impacto na paisagem. Argumenta-se que a revisão da caixa
70 de via da diretriz está em conformidade com o conceito de “via executada e
71 consolidada”, sem alterar o eixo da via ou sua conectividade regional.

72 Em cumprimento ao Parecer nº 01/2025/CTSVMC, a Secretaria
73 Municipal de Ordem Pública do Município, por meio do Departamento Municipal
74 de Trânsito, realizou contagem manual de veículos na Rua Oswaldo Cruz
75 durante quatro dias úteis (30/06 a 03/07/2025), registrando volume diário médio
76 de aproximadamente 1.285 veículos, com média horária variando entre 300 e
77 350 veículos. O estudo está registrado no Memorando nº 19/2025.

78 O volume diário médio observado na Rua Oswaldo Cruz a caracteriza
79 como via coletora urbana de tráfego moderado, o que a posiciona como
80 compatível com a configuração viária de 15 metros com três faixas de rolamento.
81 Conforme demonstrado anteriormente no relatório, vias com capacidade entre
82 3.600 e 4.500 veículos/hora atendem com folga volumes como os observados.
83 Dessa forma, argumenta-se pela revisão da diretriz com manutenção da caixa
84 viária de 15 metros.

85 Finalizada a apresentação, os representantes do Município de Campo
86 Largo convidam a questionamentos e comentários. O Sr. Mateus Amado,
87 representante da AMEP, comenta que a região é considerada centro histórico do

88 Município, com edificações antigas. O Sr. Giovanni Muiniki confirma e comenta
89 sobre o apontamento por parte de Campo Largo para a revisão do Sistema Viário
90 Metropolitano no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano
91 Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) de que sejam
92 retiradas as diretrizes que atravessam o Município dada a ocupação
93 consolidada, constituída por edificações históricas e por edificações sem recuos.

94 Questionada pelo Sr. Presidente, a representante do IPPUC/Curitiba,
95 Sr.^a Rachel Cruz, reconhece que a ocupação no trecho é componente do centro
96 histórico do município, e que não parece haver alternativa de traçado ou projeto
97 dada a ocupação. O Sr. Presidente comenta sobre a revisão do Sistema Viário
98 Metropolitano com o PDUI-RMC, e que a proposta será repassada aos
99 municípios atingidos para consulta e validação.

100 Findadas as contribuições, foi colocada em deliberação a proposta do
101 Município de Campo Largo para redução da caixa de via da diretriz viária da Rua
102 Oswaldo Cruz de 18 metros para 15 metros, a qual foi **aprovada**
103 **unanimemente**.

104 Inicia-se então a discussão sobre o **item 03** da pauta, sobre proposta de
105 alteração do atingimento da faixa de domínio de diretriz viária metropolitana
106 classificada como via de ligação, com caixa viária de 40 metros, denominada
107 Rua Reinaldo Baldan, mediante protocolo 24.519.798-5. O Sr. Presidente
108 comenta que este processo foi apresentado durante a 18^a Reunião Ordinária,
109 quando foram solicitadas complementações.

110 Passa-se a palavra para o Município de São José dos Pinhais, em que
111 a representante do Município, Sr.^a Beatriz Lemos de Almeida, oportuniza para
112 contextualizar, por meio de mapa com imagem de satélite, a localização das
113 áreas relativas aos itens 02 e 03 da Reunião no território de São José dos
114 Pinhais.

115 A apresentação do item 02 é realizada pela arquiteta e urbanista Ana
116 Gabriela Texeira, da empresa Quilha Soluções em Planejamento Urbano. A
117 apresentação se debruça sobre o projeto de implantação de Estação Elevatória
118 de Esgoto (EEE) na Rua Reinaldo Baldan, obrigação prevista no Estudo de
119 Impacto de Vizinhança (EIV) firmado entre a empresa Electrolux do Brasil S/A e

120 o Município de São José dos Pinhais. Foi reforçado também o caráter de
121 interesse público da infraestrutura, e comentado que a localização do
122 empreendimento parte de uma solicitação à Sanepar sobre o local ótimo para a
123 implantação da infraestrutura a fim de garantir a eficiência do sistema e o
124 atendimento da região com coleta de esgoto.

125 A Rua Reinaldo Baldan é diretriz viária metropolitana caracterizada
126 como Via de Ligação com caixa prevista de 40 metros, e liga a Avenida Francisco
127 Ferreira da Cruz, no município de Fazenda Rio Grande com a Rua Arcídio
128 Claudino Barbosa, no município de São José dos Pinhais. Ambas estas vias
129 também são diretrizes viárias metropolitanas caracterizadas como Via de
130 Ligação, por sua vez com caixa de via prevista de 30 metros.

131 A seguir são apresentadas as alternativas de adequação da diretriz viária
132 metropolitana considerando a implantação da EEE na localização indicada pela
133 Sanepar como a mais adequada. A primeira alternativa seria a manutenção da
134 caixa de via atual, com cerca de 14 metros. A segunda alternativa propõe a
135 ampliação da caixa de via para 20 metros, considerando a distância atualmente
136 observada de lote a lote. Foi salientado que o eixo da diretriz em questão não se
137 encontra definido, no sentido de que o mapa de diretrizes as disponibiliza, mas
138 não dispõem de coordenadas ou piquetes bem definidos, que indiquem a
139 localização exata do eixo e, conseqüentemente, da incidência das caixas de via
140 projetadas a esquerda e direita do eixo. Ainda, foi comentado que no limite da
141 via do lado norte, mesmo lado da infraestrutura planejada, está implantada rede
142 de distribuição de energia em alta tensão. Dessa forma, os alargamentos
143 propostos se dão na direção sul, deslocando o eixo da diretriz e mantendo o
144 alinhamento da via à área da implantação da infraestrutura, a norte. A terceira
145 alternativa propõe uma caixa de 40 metros com deslocamento do eixo a sul e
146 leve ajuste a leste para minimizar o atingimento em dois imóveis (uma residência
147 e um empreendimento industrial), localizados próximos ao encontro da Rua
148 Reinaldo Baldan com a Rua Arcídio Claudino Barbosa. Salienta-se que as
149 propostas de ajuste do prumo da diretriz são restritas ao ponto em que se
150 pretende implantar a infraestrutura, com conseqüentes adequações geométricas

151 antes e após a alteração. Finalizada a apresentação, abre-se a palavra para
152 considerações e comentários.

153 A representante do Município de São José dos Pinhais, Sr.^a Beatriz
154 Lemos de Almeida, comenta que já tinha sido realizada pré-apresentação deste
155 pleito em outra Reunião Ordinária desta Câmara Técnica, momento em que
156 foram solicitadas à equipe que elaborou o Caderno Técnico desta solicitação de
157 alteração de diretriz viária mais contextualizações, e, após discussões entre
158 Município e equipe contratada, foram inseridas alternativas de ajustes da diretriz
159 viária: a manutenção da caixa atual de 14 metros, o que representaria diminuição
160 drástica da caixa proposta, a alteração para 20 metros com deslocamento do
161 eixo, e manutenção dos 40 metros com deslocamento do eixo, considerando as
162 características do terreno e da pista, que demandariam adequação de geometria
163 quando da implementação da diretriz viária.

164 O Sr. Presidente convida os membros para apontamentos. A
165 representante do IPPUC/Curitiba, Sr.^a Rachel Cruz, questiona a viabilidade da
166 redução da caixa viária proposta para 20 metros, considerando que se trata de
167 ligação metropolitana. A representante do Município de São José dos Pinhais,
168 Sr.^a Beatriz Lemos de Almeida, comenta que, no processo de elaboração do
169 PDUI-RMC, um dos produtos será a revisão do Sistema Viário Metropolitano, e
170 que ainda não se tem informação sobre a manutenção da diretriz em questão ou
171 sobre eventual alteração, mas que uma das diretivas para o processo de revisão
172 é a utilização da caixa de via real. Ainda, que a diretriz projetada representa mais
173 que o dobro da caixa real, o que implicaria em uma grande intervenção, e que a
174 diretriz representa a continuidade viária de uma via de Fazenda Rio Grande, e
175 que, considerando todas essas condições, a alternativa de alteração da caixa
176 proposta para 20 metros representa uma proposta mais adequada.

177 O Sr. Presidente comenta que o processo de revisão do Sistema Viário
178 Metropolitano no PDUI-RMC encontra-se em fase de consolidação, então não
179 haveria informação sobre cada caixa proposta para cada diretriz. Reafirma a
180 diretivas de aproveitamento da caixa de via existente e da consideração da
181 realidade do entorno, desde que a ligação que a diretriz se propõe não seja
182 prejudicada e não comprometa o sistema viário como um todo.

183 A representante do IPPUC/Curitiba, Sr.^a Rachel Cruz, questiona se, uma
184 vez que a decisão sobre o dimensionamento da caixa de rua dessa diretriz no
185 âmbito do PDUI-RMC ainda não ocorreu, se seria o caso de manter a diretriz
186 atual de 40 metros até que essa decisão ocorra ou se já seria possível a redução
187 da diretriz para 20 metros, uma vez que não seria o momento de realizar a
188 análise sobre a diretriz da via, e sim sobre o atingimento sobre a infraestrutura.

189 O Sr. Presidente comenta que, em casos específicos, os trabalhos da
190 Câmara Técnica se desenvolvem no sentido de buscar um denominador comum
191 entre o já analisado no processo do PDUI-RMC junto com o município afetado.
192 No caso da diretriz em questão, a opção de redução da caixa da via não
193 apresenta um impacto significativo para o sistema, assim como a sua
194 manutenção mostra ser uma opção viável. Foram observados estudos de
195 demanda para verificar se uma eventual redução implicaria problemas de tráfego
196 e, no caso da diretriz em questão, não foram observados reveses.

197 O Sr. Presidente também comenta sobre o questionamento ocorrido na
198 Reunião Ordinária anterior sobre a necessidade da presença de um
199 representante do Município de Fazenda Rio Grande. Comenta que foi feito
200 contato com a Prefeitura Municipal, mas não houve retorno, e foi tomada a
201 decisão de dar seguimento à pauta para não promover obstáculos ao processo.

202 O representante do DNIT, Sr. Neimar Akira Miquitera, questiona sobre a
203 localização do projeto considerar a caixa da via atual, e não a diretriz. A arquiteta
204 e urbanista Ana Gabriela Texeira afirma que o projeto na verdade é composto
205 de três estações elevatórias que constituem um sistema de coleta de esgoto
206 proposto como mitigação da implantação da planta industrial da Electrolux. O
207 ponto específico para a infraestrutura em questão foi solicitado pela Sanepar
208 como sendo a localização mais adequada para garantir a eficiência do sistema,
209 considerando a linha de recalque. O representante do DNIT, Sr. Neimar Akira
210 Miquitera, indaga que, hidraulicamente, o projeto poderia ser deslocado
211 considerando a diretriz vigente que não sofreria prejuízos significativos. A
212 arquiteta e urbanista Ana Gabriela Texeira considera que a diretriz também pode
213 ser objeto de ajustes e deslocamentos e relembra a existência da linha de
214 distribuição de energia na margem da via. A arquiteta e urbanista Maria Paula

215 Beck, da Quilha Soluções em Planejamento Urbano, ressalta também a urgência
216 do projeto, e que a solução apresentada para o projeto, considerando o
217 alinhamento da via existente, garantiria a exequibilidade da obra de forma mais
218 célere. A engenheira civil Ana Gabriela Texeira complementa que, com a
219 implantação da EEE no local proposto, a implantação da rede de tubulações
220 ficaria na linha de divisa entre a via e os lotes, e não precisaria adentrar os lotes.
221 Ainda afirma que os projetos já estão elaborados em nível executivo, e que o
222 deslocamento da rede garantiria a pronta execução da obra e a disponibilização
223 da infraestrutura para a população. O representante do DNIT, Sr. Neimar Akira
224 Miquitera, afirma que compreende o panorama apresentado, mas não
225 compreende a razoabilidade de colocar a urgência ou a ordem de acontecimento
226 das coisas pois as diretrizes viárias tratam de planejamento de infraestrutura
227 viária. A arquiteta e urbanista Ana Gabriela Texeira complementa que a
228 implementação da EEE não impede a implementação da diretriz viária, e que a
229 proposta de deslocamento ou alteração do diretriz vem no sentido de
230 compatibilizar ambas as infraestruturas.

231 Findadas as contribuições, o Sr. Presidente coloca em deliberação a
232 proposta de deslocamento do eixo da diretriz viária da Rua Reinaldo Baldan de
233 forma que não atinja a EEE projetada, mas mantendo a caixa da via proposta de
234 40 metros, a qual foi **aprovada unanimemente**.

235 Inicia-se então discussão sobre o **item 04** da pauta, referente a Caderno
236 Técnico de alteração de diretriz viária metropolitana categorizada como Via de
237 Conexão localizada entre os bairros Iná e Aviação, no Município de São José
238 dos Pinhais. A representante do Município de São José dos Pinhais, Sr.^a Beatriz
239 Lemos de Almeida, comenta que se trata de diretriz viária próxima a região do
240 Aeroporto Afonso Pena, a qual atinge um imóvel (Lote 5953), localizado na Rua
241 Antônio Bianchetti. No trecho em questão, é observada grande proximidade com
242 uma diretriz viária municipal. Dada essa proximidade, o pleito do Município é o
243 ajuste da diretriz viária conforme a diretriz municipal no trecho específico, de
244 forma a evitar o atingimento do imóvel.

245 O engenheiro civil Marcelo Précoma, da M. Précoma Arquitetura e
246 Engenharia, responsável pela elaboração do Caderno Técnico, inicia a

247 apresentação. No imóvel em questão, terreno de quatro faces com face norte
248 voltada para a Rua Antônio Bianchetti, a diretriz municipal, de caixa de via
249 prevista de 14 metros, percorre próxima do limite de sua face oeste, enquanto a
250 diretriz metropolitana, de caixa de via prevista de 20 metros, percorre
251 paralelamente a diretriz municipal com uma distância de 35 metros a oeste,
252 atingindo o imóvel, o que dificulta o aproveitamento da área.

253 Ainda, é apresentado que, em trechos a sul do imóvel, em direção ao
254 Aeroporto Afonso Pena, as diretrizes municipal e metropolitana ora se cruzam,
255 ora se afastam. Observa-se que a região possui ocupação mista, com
256 empreendimentos de uso residencial, comercial e industrial, mas que no trecho
257 em que ocorre o afastamento de 35 metros entre as diretrizes, ocorre atingimento
258 de várias residências.

259 O Caderno Técnico apresenta três propostas: a primeira limitando o
260 ajuste do eixo da diretriz viária metropolitana conforme a diretriz municipal
261 apenas no quarteirão do imóvel em questão e ajustando a caixa da via proposta
262 para 14 metros; a segunda proposta ajusta o eixo da diretriz metropolitana à
263 diretriz municipal do cruzamento da Rua Antônio Bianchetti, a norte, na esquina
264 norte do imóvel, até a Avenida dos Cardeais e ajustando a caixa da via proposta
265 para 14 metros; e a terceira proposta repetindo o ajuste de eixo da segunda
266 proposta, mas mantendo a caixa de via em 20 metros. O engenheiro civil Marcelo
267 Précoma comenta ainda que a região em que se situa o imóvel em questão trata-
268 se de núcleo industrial, com grande quantidade de barracões, e que o
269 deslocamento da diretriz permitiria a consolidação do uso proposto para a região
270 sem sua descaracterização. Ainda, evita desapropriações ou regularizações de
271 obras que estejam localizadas no traçado da linha férrea, próxima à região.

272 Finalizada a apresentação, a representante do Município de São José
273 dos Pinhais, Sr.^a Beatriz Lemos de Almeida, complementa que a proposta da
274 diretriz metropolitana, à época, tinha boa intenção, e que se propunha consolidar
275 alternativa de tráfego à Avenida Rui Barbosa por meio de via paralela. A
276 representante apresenta a base cartográfica municipal para ilustrar seu
277 argumento. No mapa apresentado, a Sr.^a Beatriz Lemos de Almeida aponta que
278 a diretriz metropolitana em questão possui dificuldades para sua consolidação,

279 citando como exemplo o trecho na cabeceira do Aeroporto Afonso Pena, onde
280 se preveem quebras sobre o terreno do Aeroporto consideradas inviáveis pelas
281 concessionárias do Aeroporto (antigamente, Infraero, atualmente, CCR), além
282 de constar quebra na Rua Antônio Bianchetti e outras interferências em
283 edificações já consolidadas, ao passo em que a diretriz viária municipal utiliza de
284 vias já existentes e respectivas extensões. A Sr.^a Beatriz Lemos de Almeida
285 conclui que o pleito do Município não seria pela retirada da diretriz metropolitana,
286 ainda considerando o processo de revisão do Sistema Viário Metropolitano pelo
287 PDUI-RMC, mas sim o ajuste de seu eixo conforme a diretriz municipal, de forma
288 a propor uma solução menos prejudicial.

289 O representante do DNIT, Sr. Neimar Akira Miquitera, reitera o relatado
290 pela Sr.^a Beatriz Lemos de Almeida sobre o processo de planejamento desta
291 diretriz em comparação ao consolidado, e considera pertinente a alteração da
292 diretriz.

293 O Sr. Presidente rememora reunião ocorrida sobre esta mesma diretriz
294 em relação ao trecho incidente no Aeroporto Afonso Pena, que demonstrou a
295 inviabilidade de sua implementação.

296 O representante da AMEP, Sr. Mateus da Rocha Amado, reforça a
297 opinião sobre a inviabilidade de implementação da diretriz projetada, mas
298 pondera sobre o efeito da proposta em distribuir o atingimento da diretriz também
299 para o imóvel vizinho a oeste, ao passo que o atingimento anteriormente ocorria
300 apenas sobre o imóvel em questão, e questiona se o atingimento da diretriz viária
301 metropolitana não devesse incorrer em sua totalidade sobre o imóvel em
302 questão, vazio.

303 O engenheiro civil Marcelo Précoma verifica que eventual deslocamento
304 do eixo da diretriz para preservar o imóvel a oeste do atingimento da diretriz
305 poderia atingir, por sua vez, o imóvel consolidado a sul, e o atingimento a oeste
306 conforme a proposta incorreria sobre área livre do imóvel vizinho. A
307 representante do Município de São José dos Pinhais, Sr.^a Beatriz Lemos de
308 Almeida, comenta que o processo de análise fina da geometria da via e da
309 incidência das diretrizes, realizado por responsável técnico do Município junto
310 aos proprietários dos terrenos incididos determinará a incidência da diretriz.

311 Findadas as contribuições, o Sr. Presidente coloca em deliberação a
312 proposta de deslocamento do eixo da diretriz viária metropolitana conforme a
313 diretriz municipal, mas mantendo a caixa da via proposta de 20 metros, a qual
314 foi **aprovada unanimemente**.

315 Como último ponto da reunião, o Sr. Presidente anuncia que, em virtude
316 do andamento do processo de revisão do Sistema Viário Metropolitano no âmbito
317 do PDUI-RMC, será apresentada à Câmara Técnica a consolidação da proposta
318 no próximo ano. Até então, as atividades desta Câmara Técnica serão
319 suspensas.

320 Finalizados os assuntos, o Sr. Presidente agradece a presença de todos
321 e declara encerrada a reunião às quinze horas e quarenta e oito minutos. Eu,
322 Gustavo Batista Machado, lavrei a presente ata.

(assinado eletronicamente)

Matheus dos Santos Cabral
Arquiteto e Urbanista
Presidente Interino da CTSVMC

(assinado eletronicamente)

Gustavo Batista Machado
Arquiteto e Urbanista
Secretário Executivo da CTSVMC

QUADRO 1 – LISTA DE MEMBROS PRESENTES NA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTSVMC

INSTITUIÇÃO	MEMBROS
PRESIDENTE (INTERINO)	<u>Titular:</u> MATHEUS DOS SANTOS CABRAL <u>E-mail:</u> matheuscabral@amep.pr.gov.br
SECRETÁRIO EXECUTIVO	<u>Titular:</u> GUSTAVO BATISTA MACHADO <u>E-mail:</u> gustavo.machado@amep.pr.gov.br
AMEP	<u>Suplente:</u> MATEUS DA ROCHA AMADO <u>E-mail:</u> mateusrocha@amep.pr.gov.br
DNIT	<u>Titular:</u> NEIMAR AKIRA MITIQUERA <u>E-mail:</u> neimar.miquitera@dnit.gov.br
IPPUC/CURITIBA	<u>Suplente:</u> RACHEL ADRIANA CRUZ <u>E-mail:</u> racruz@ippuc.pr.gov.br
CAMPO LARGO	<u>Titular:</u> GIOVANI LUIZ MUINIKI <u>E-mail:</u> giovannimuiniki@campolargo.pr.gov.br
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	<u>Suplente:</u> BEATRIZ LEMOS DE ALMEIDA <u>E-mail:</u> beatriz.almeida@sjp.pr.gov.br <u>Ouvinte:</u> PAULA LETÍCIA TISSEI

QUADRO 2 – LISTA DE PRESENÇA (com registro de data e hora de preenchimento).

LISTA DE PRESENÇA (PARTICIPAÇÃO VIA GOOGLE MEET) - 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTSVMC			
Carimbo de data/hora	NOME COMPLETO	ÓRGÃO/PREFEITURA	CONTATO
30/10/2025 14:37:42	Beatriz Lemos de Almeida	Prefeitura de São José dos Pinhais	beatriz.almeida@sjp.pr.gov.br
30/10/2025 14:38:36	Ana Gabriela Texeira	Quilha Soluções em Planejamento Urbano	ag.teixeira@quilhaplaneja.com.br
30/10/2025 14:38:52	Sergio Antonio Cheutchuk	Electrolux/pmsjp	sergio.chetuchuk@electrolux.com
30/10/2025 14:57:03	Sinara Rosa	Electrolux do Brasil	sinara.rosa@electrolux.com
30/10/2025 14:57:46	Giovanni Luis Muiniki	SMDU	giovannimuiniki@campolargo.pr.gov.br
30/10/2025 14:59:26	Rachel Adriana Cruz	IPPUC (Curitiba)	racruz@ippuc.org.br
30/10/2025 14:59:29	Evelise Bianco Surgik	SMDU	evelisebianco@campolargo.pr.gov.br
30/10/2025 15:07:34	MARCELO PRÉCOMA	Não Público - MPrécoma Engenharia	marcelo@mprecoma.com.br
30/10/2025 15:26:16	Mateus da Rocha Amado	AMEP	mateusrocha@amep.pr.gov.br
30/10/2025 15:26:23	NEIMAR AKIRA MIQUITERA	DNIT	neimar.miquitera@dnit.gov.br
30/10/2025 15:28:02	Maria Paula Beck	Quilha Soluções em Planejamento Urbano	mp.beck@quilhaplaneja.com.br
30/10/2025 15:29:08	Paula Letícia Tissei	PMSJP	paula.tissei@sjp.pr.gov.br



ePROTOCOLO



Documento: **Ata_19ReuniaoOrdinaria_30_10_2025_.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Gustavo Batista Machado (XXX.446.339-XX)** em 05/11/2025 17:40 Local: AMEP/CTSVMC, **Matheus dos Santos Cabral (XXX.154.381-XX)** em 05/11/2025 17:43 Local: AMEP/CTSVMC.

Inserido ao protocolo **24.878.140-8** por: **Gustavo Batista Machado** em: 05/11/2025 17:40.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: